



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



O PIBID E A MODULAÇÃO DIDÁTICA PARA O ACESSO AO ENSINO

Autor(es): Emerson Dantas e Pimenta, Andressa Rodrigues de Freitas Paulino

A função primordial do PIBID, o Programa Nacional de iniciação a docência, é transformar a visão e o posicionamento dos futuros professores de frente ao ensino público. Um projeto que, graças a isso, permite uma maior aproximação e mobilidade entre os futuros professores, alunos, a escola, como instituição social e ambiente físico. Dentro dessa liberdade que o programa oferece é que pode-se destacar o que torna o ensino mais prático, divertido, e interessante aos alunos. O objetivo é tornar o português, em todas as suas vertentes, sejam elas linguísticas ou literárias, atrativas, úteis, e instigantes. Fazer com que pouco a pouco e coerentemente se tenha um maior aproveitamento do estudo da disciplina, como também a imagem do português, como conteúdo escolar, deixe de ser tida como enfadonha e metódica. É proporcionar aos alunos a capacidade de dominarem a sua língua como propriamente donos dela. A metodologia usada traz linhas de coerência com as tendências pedagógicas de Paulo Freire e Demerval Saviani. Trazemos o conteúdo de forma condizente com a realidade dos alunos da escola trabalhada. Permitimos ouvir a voz dos alunos. Introduzimos a sociolinguística de forma explanativa. Trabalhar a língua portuguesa no Rap, no funk, como a linguística é empregada nestas situações, se existe literatura nas letras. O português no dia a dia, na produção da arte literária coerente com o nível de percepção dos alunos, levando em consideração a idade, a condição social, e desenvolver, fazer evoluir o gosto pela literatura. Os resultados alcançados estão entre maior atratividade, e principalmente maior absorção do programa da aula. Os alunos acabam por deixar de terem o conteúdo como um obstáculo, uma imposição, algo distante de si, e passam a dominá-lo ao notarem que é algo inerente a eles e a toda sua comunidade. Conclui-se que, é a partir disso, dessa modulação na didática, na reformulação do ensino, que pode-se dá a estes alunos maior coerência crítica e social, conhecimento, valorização da língua nacional.